

Arranjos Produtivos Locais

Uma alternativa para o desenvolvimento

VOLUME 1
Criatividade e Cultura

Organizadores

José Eduardo Cassiolato

Marcelo Pessoa de Matos

Helena M. M. Lastres

Patrocínio



Rio de Janeiro, 2008

[E] e-papers

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

Sumário

Apresentação	9
Prefácio	13
Introdução	17
Arranjos e Sistemas Produtivos e Inovativos Locais em atividades culturais e políticas para sua promoção	19
<i>José E. Cassiolato, Marcelo Pessoa de Matos e Helena M. M. Lastres</i>	
1. INTRODUÇÃO	19
2. INDÚSTRIA, CRIATIVIDADE E CULTURA – O FOCO DE ANÁLISE	23
3. ATIVIDADES CULTURAIS E ASPILS	29
4. ASPILS CULTURAIS E DE SERVIÇOS – DO FOLCLORE AO TURISMO	34
5. INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, SUSTENTABILIDADE E POLÍTICAS	42
REFERÊNCIAS	47
A Economia do Círio de Nazaré de Belém	53
<i>Francisco de Assis Costa, Marcelo Bentes Diniz, Alexandre Magno de Melo Farias, José Nazareno Sousa e José de Alencar Costa</i>	
1. INTRODUÇÃO	53
2. O CÍRIO DE NAZARÉ: O SISTEMA CENTRAL DO CÍRIO DE NAZARÉ DE BELÉM	55
3. A PRODUÇÃO E A REPRODUÇÃO DO CÍRIO	67
4. A EXPANSÃO DO CÍRIO NO ÚLTIMO CICLO DE INOVAÇÕES	81
5. O CÍRIO DE NAZARÉ DE BELÉM: CULTURA E ECONOMIA	85
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS	92

Arranjo Produtivo do Turismo Religioso em Juazeiro do Norte, Ceará 97

Jair do Amaral Filho e Rosemary de Matos Cordeiro

1. INTRODUÇÃO	97
2. A FORÇA DA HISTÓRIA	100
3. PERFIL E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO	108
4. PRINCIPAIS ATORES E ATIVIDADES REALIZADAS	111
5. INOVAÇÃO, COOPERAÇÃO E APRENDIZADO	127
6. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E VANTAGENS ASSOCIADAS AO AMBIENTE LOCAL	133
7. PERSPECTIVAS E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS	135
REFERÊNCIAS	137

Sistema Inovativo Cultural no Nordeste Brasileiro: "O Maior São João do Mundo" – Campina Grande, Paraíba 139

Lúcia Maria Góes Moutinho, Paulo Fernando de Moura Bezerra Cavalcanti Filho, Luiz Rodrigues Kehrlé e Luís Henrique Romani Campos

1. INTRODUÇÃO	139
2. NOTAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS	141
3. O PERFIL DOS ATORES, ATIVIDADES PRODUTIVAS E CULTURAIS DO MSJM	147
4. VANTAGENS COMPARATIVAS DO SPIL – FATORES INDUTORES E LIMITADORES	151
5. ANÁLISE DINÂMICA DA EVOLUÇÃO DO SPIL	155
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS	174
REFERÊNCIAS	176

Saber local e interações no APL de Bordados de Caicó, RN: Arte-negócio no semi-árido nordestino 179

Valdênia Apolinário e Maria Lussieu da Silva

1. INTRODUÇÃO	179
2. CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO DE BORDADOS DE CAICÓ	182
3. ATORES DO APL E GRAU DE INTERAÇÃO	191
4. PERFIL DA ATIVIDADE	198

5. APRENDIZADO, COOPERAÇÃO E INOVAÇÃO	201
6. LIMITES AO CRESCIMENTO DO ARRANJO	207
7. PROPOSIÇÃO DE POLÍTICAS	213
8. UM OLHAR FINAL	216
REFERÊNCIAS	217
 Desenvolvimento do APL de Turismo de Pirenópolis, GO	 219
<i>Sérgio Duarte de Castro</i>	
1. INTRODUÇÃO	219
2. PERFIL DO APL	220
3. CAPACITAÇÃO PRODUTIVA E INOVATIVA	247
4. ESTRATÉGIAS E PROPOSTAS DE POLÍTICAS	255
REFERÊNCIAS	265
 Natureza e Cultura: o Arranjo Produtivo Local do Turismo de Lagoa e Mar, Alagoas	 267
<i>Maria Cecília Junqueira Lustosa e André Maia Gomes Lages</i>	
1. INTRODUÇÃO	267
2. PERFIL DO ARRANJO	271
3. PERFIL DOS PRINCIPAIS ATORES E ATIVIDADES REALIZADAS	283
4. CAPACITAÇÃO PRODUTIVA E INOVATIVA	297
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS: DESAFIOS, POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES	302
REFERÊNCIAS	307
 Cultura organizativa do APL de ecoturismo de Bonito, Serra da Bodoquena	 309
<i>Cleonice Alexandre Le Bourlegat</i>	
1. INTRODUÇÃO	309
2. FATORES DETERMINANTES NA CONSTITUIÇÃO DO ECOTURISMO EM BONITO E SERRA DA BODOQUENA	311
3. DO TURISMO DE BALNEÁRIO AOS ATRATIVOS ECOTURÍSTICOS	321
4. CULTURA LOCAL DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS NEGÓCIOS TURÍSTICOS	327

5. DIVERSIDADE DE PRODUTOS NO ATENDIMENTO AOS DIVERSOS SEGMENTOS SOCIAIS	334
6. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIOECONÔMICA DO APL	336
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	339
REFERÊNCIAS	341

Competitividade sistêmica e as possibilidades do APL de turismo em Florianópolis	343
---	-----

*Renato Ramos Campos, Jeanine Batschauer,
Shandi Cardoso e Nathan Gunther*

1. INTRODUÇÃO	343
2. ORIGENS DO TURISMO EM FLORIANÓPOLIS E EVOLUÇÃO RECENTE DA DEMANDA	345
3. A COMPLEMENTARIDADE DA ESTRUTURA PRODUTIVA E A TRAJETÓRIA EM DIREÇÃO AO TURISMO DE EVENTOS	348
4. A ESTRUTURA INSTITUCIONAL: SUAS FUNÇÕES E DESENVOLVIMENTO	355
5. COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO NO APL DE TURISMO EM FLORIANÓPOLIS	357
6. AS VANTAGENS DA LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS NO APL DE TURISMO EM FLORIANÓPOLIS	363
7. COMPETITIVIDADE SISTÊMICA DO APL DE TURISMO	366
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	373
REFERÊNCIAS	374

Sobre os autores	375
------------------	-----